

Elaboração de um programa de gestão em biossegurança para os novos laboratórios de biotecnologia e ciências da natureza do IFRS – *Campus* Porto Alegre (Centro)

Dyowanne Hiulei Schmitt¹, Bárbara de Cássia Alexandre Baierle¹, Karin Tallini^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre (IFRS – *Campus* Porto Alegre) possui oito laboratórios que atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O laboratório é um ambiente hostil, pois convivem no mesmo espaço equipamentos, reagentes, soluções, microrganismos, pessoas, papéis, livros, amostras, entre outros. A biossegurança é uma condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos provocados pelo uso de agentes químicos, físicos e biológicos às atividades que possam comprometer a saúde dos usuários, a comunidade e o ambiente. Quando se pretende implantar rotinas em biossegurança não se deve perder de vista que o sucesso depende, em última instância, da aprendizagem de novas condutas e, por isso, a educação contínua. O objetivo deste projeto foi desenvolver, elaborar e implantar rotinas de gestão em biossegurança que promovam a melhoria nas condições de trabalho para os usuários dos novos Laboratórios de Biotecnologia e da Licenciatura de Ciências da Natureza: Biologia e Química (LCN) do IFRS – *Campus* Porto Alegre. A metodologia foi composta de nove etapas, que foram aplicadas nos laboratórios de Microscopia, Histologia, Bioquímica e Biologia Molecular. As nove etapas foram: revisão bibliográfica; levantamento e sistematização de todos os protocolos das aulas práticas, dos equipamentos, das instalações; elaboração de procedimentos operacionais padronizados (POPs) e instruções de trabalho (ITs); organização e sistematização dos produtos químicos; construção de manuais de biossegurança; aplicação de inspeções de segurança; elaboração de mapas de risco; gerenciamento de resíduos e organização de treinamentos. Os resultados apresentados foram: trinta e seis POPs, vinte ITs, quatro Manuais de Biossegurança, quatro mapas de risco, quatro histogramas de frequência, um material educativo e de divulgação. O trabalho atendeu uma demanda importante dos cursos Técnico em Biotecnologia e graduação em LCN em relação ao atendimento dos requisitos de segurança laboratorial, permitindo o aprimoramento de processos, diminuição de custos e evitando a ocorrência de acidentes.

Palavras-chave: Laboratório. Gestão. Biossegurança.